

RESUMO - FISIOTERAPIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE IGUAÇU

Ana Carolina Marinho De Carvalho (anacarolinam.cfisio@gmail.com)

Emanuelly Da Cruz E Silva Abreu (manua5470@gmail.com)

Isabelle Godinho Tuza (fisioisabelletuza@gmail.com)

Nataly Souza Machado (natalymaachado@gmail.com)

Bianca Waleska Costa Farias (bw_vc@outlook.com)

Walter Cascardo (walter.cascardo@gmail.com)

Elaine Aparecida Pedrozo Azevedo (elainepazevedo@terra.com.br)

Fábio Augusto D'Alegria Tuza (fabiotuza@gmail.com)

Introdução: A fisioterapia, regulamentada pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), é uma ciência da saúde voltada ao estudo, prevenção e tratamento de alterações cinético-funcionais que afetam órgãos e sistemas. Com o impacto das doenças e limitações funcionais na realização das atividades de vida diária, cresce a procura por serviços fisioterapêuticos, especialmente nas clínicas-escola, que desempenham papel social e acadêmico ao oferecer atendimento acessível à comunidade e formação prática

aos estudantes. A análise do perfil epidemiológico dos usuários contribui para alinhar o ensino às demandas reais, qualificando a formação profissional.

Objetivo: identificar e descrever o perfil epidemiológico dos pacientes adultos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Iguazu. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo observacional, descritivo, retrospectivo e transversal, baseado na análise de prontuários de pacientes atendidos entre 2022 e 2024. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos, com registros completos, e excluídos aqueles sem assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo seguiu os princípios da Declaração de Helsinki e da Resolução nº 466/12, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51045021.2.0000.8044). Os dados foram organizados em planilhas e submetidos a análises estatísticas descritivas com auxílio do software OriginLab Origin® 8.0, contemplando frequências, médias e prevalências.

Resultados: Foram avaliados 121 prontuários, sendo 61,2% de mulheres, com média de idade de $55,3 \pm 18,5$ anos. A maioria dos pacientes residia em Nova Iguaçu (83,5%) e se autodeclarava parda (47,1%). O grupo sanguíneo mais frequente foi o tipo O (33,9%). Observou-se prevalência de sedentarismo (77,7%), além de 10,7% tabagistas e 23,1% etilistas. A média de refeições diárias foi de $3,8 \pm 1,2$. A pressão arterial média foi de 123/78 mmHg e a dor apresentou escore de 5 ± 3 pontos na Escala Visual Analógica, indicando intensidade moderada. Quanto ao estresse, 20,7% relataram nível moderado, 14% elevado, 13,2% baixo e 16,5% ausente, enquanto 35,5% não souberam informar. As queixas mais prevalentes foram lombar (18,2%), joelho (9,9%), ombro (8,3%), cervical (5%), tornozelo (4,1%) e quadril (3,3%). Entre os diagnósticos médicos, destacaram-se Acidente Vascular Encefálico (12,4%), artrose (10,7%), fraturas (8,3%), discopatias (7,4%), Parkinson e tendinite (5,8% cada). As intervenções fisioterapêuticas mais utilizadas foram alongamento (45,5%), cinesioterapia ativa livre (30,6%), liberação miofascial (29,8%), ultrassom (28,9%), treino de marcha (21,5%) e laser (20,7%), demonstrando predominância de técnicas ativas e manuais, coerentes com o perfil musculoesquelético das queixas. A média de atendimentos por paciente foi de $18,9 \pm 12,8$, com $6,4 \pm 5,3$ faltas. Em relação ao desfecho, 76,9% permaneceram em tratamento, 19,8% desistiram e 3,3% receberam alta.

Conclusão: O perfil dos pacientes revelou predominância feminina, média etária de 55 anos e elevado índice de sedentarismo. As

principais condições atendidas foram AVE, artrose, fraturas e discopatias, enquanto os recursos fisioterapêuticos priorizaram exercícios e técnicas manuais. Esses achados reforçam a relevância das clínicas-escola na assistência comunitária e no processo formativo, além de evidenciarem a importância de registros mais completos e de futuras investigações de caráter analítico.

Palavras-chave: perfil epidemiológico; fisioterapia; adultos.